



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA**

EVERTON GOMES MENDES

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD**

**JOÃO PESSOA - PB
2024**

EVERTON GOMES MENDES

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação e Informática do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,
como parte dos requisitos para a obtenção do
Título de Licenciada em Computação e
Informática, sob orientação da Prof^a. Michael.da
Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

EVERTON GOMES MENDES

***RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso Superior de Licenciatura em Computação em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cajazeiras, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática.

Orientador

Prof. MSc. Michel Silva

Aprovada em: **26 de Julho de 2024.**

Prof. MSc. Michel da Silva - Orientador

Prof. Me. Afonso Serafim Jacinto - Avaliador

IFPB - Campus Cajazeiras

Prof. Me. Diogo Dantas Moreira - Avaliador

IFPB - Campus Cajazeiras

Documento assinado eletronicamente por:

- **Michel da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2024 15:07:31.
- **Afonso Serafim Jacinto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2024 16:16:46.
- **Diogo Dantas Moreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2024 10:06:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 584023
Verificador: 8a9f2fe35f
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100

IFPB / Campus Cajazeiras
Coordenação de Biblioteca
Biblioteca Prof. Ribamar da Silva
Catalogação na fonte: Cícero Luciano Félix CRB-15/750

M538p Mendes, Everton Gomes.
Relato de experiência em estágio supervisionado do curso de licenciatura em computação e informática do IFPB - EaD / Everton Gomes Mendes. – 2024.
40f. : il.
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação e Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2024.
Orientador(a): Prof. Me. Michel da Silva.
1. Ensino de informática. 2. Formação docente. 3. Práticas de ensino. 4. Estágio supervisionado. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. II. Título.

A todos que me ajudaram a concluir o
trabalho, direta ou indiretamente, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão e profundo apreço que expresso meus mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram para a minha jornada de aprendizado durante o curso de Licenciatura em Informática no Instituto Federal da Paraíba, IFPB.

Primeiramente, gostaria de estender minha sincera gratidão ao meu orientador e professor, Fabio Abrantes, cujo apoio inabalável e orientação foram fundamentais para o sucesso do meu estágio. Sua dedicação e disponibilidade exemplares iluminaram meu caminho, permitindo-me crescer tanto pessoal quanto academicamente.

Além disso, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão à minha esposa e minha família. Seu apoio incondicional e amor constante foram o alicerce que me sustentou em todos os momentos desafiadores deste percurso. Suas palavras de encorajamento e gestos de apoio foram fontes de inspiração inestimáveis, impulsionando-me a superar obstáculos e alcançar meus objetivos.

Agradeço também a todos os professores, colegas de classe e demais colaboradores que, de alguma forma, contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Cada interação, cada desafio e cada conquista compartilhada enriqueceram minha jornada e deixaram uma marca indelével em minha trajetória.

Por fim, expresso minha profunda gratidão a esta instituição de ensino, o IFPB, por proporcionar um ambiente de aprendizado estimulante e enriquecedor, onde pude adquirir não apenas conhecimento técnico, mas também valores e habilidades que serão fundamentais ao longo de toda a minha vida profissional e pessoal.

Que este seja apenas o início de uma jornada repleta de realizações e aprendizados contínuos. Que possamos, juntos, seguir em busca do conhecimento e da excelência, sempre guiados pela gratidão e pela humildade.

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende”.

Leonardo da Vinci

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo relatar as experiências formativas docentes durante estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação e Informática, conduzido na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa. Este documento aborda a caracterização da referida instituição; os caminhos metodológicos para chegar no estágio final; um referencial teórico voltado para a importância da realização do estágio supervisionado e a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino aprendizagem. O estágio foi concebido como uma oportunidade para aplicar e observar a aplicação dos conhecimentos; como desdobramento das observações e reflexões realizadas durante o estágio, são apresentadas propostas/sugestões voltadas para o aprimoramento e fortalecimento da comunicação entre a escola e a comunidade escolar. Essas propostas visam não apenas melhorar a eficácia do ambiente educacional, mas também promover uma maior integração e participação de todos os envolvidos. Em suma, este relatório busca oferecer uma análise abrangente e crítica das experiências vivenciadas durante o estágio, destacando não apenas os desafios encontrados, mas também as oportunidades de crescimento e aprimoramento identificadas ao longo do processo.

Palavras-chave: Informática, Prática de ensino, Técnico.

ABSTRACT

The present study aims to report on the formative teaching experiences during the supervised internship of the Bachelor's Degree in Computing and Informatics, conducted at the Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa. This document addresses the characterization of the mentioned institution, the methodological paths to reach the final stage, a theoretical framework focused on the importance of conducting the supervised internship, and the significance of Information and Communication Technologies in the teaching-learning process. The internship was conceived as an opportunity to apply and observe the application of knowledge; as an outcome of the observations and reflections made during the internship, proposals/suggestions aimed at enhancing and strengthening communication between the school and the school community are presented. These proposals aim not only to improve the effectiveness of the educational environment but also to promote greater integration and participation of all involved. In summary, this report seeks to offer a comprehensive and critical analysis of the experiences lived during the internship, highlighting not only the challenges encountered but also the opportunities for growth and improvement identified throughout the process.

Keywords: Informatics, Teaching practice, Technician.

LISTA DE FIGURAS

Figura A - Fachada da entrada da escola	12
Figura B - Laboratório de Informática (Lado esquerdo)	13
Figura C - Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores (Lado direito)	14
Figura D - Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores (Lado esquerdo)	15
Figura E - Planejamento Pedagógico Geral	27
Figura F - Aula com os estudantes de Informática	28
Figura G - Aula com os estudantes de Informática	28
Figura H - Realização de aulas Práticas de programação nos smartphones	29
Figura I - Atividades práticas de programação	30
Figura J - Publicações no Youtube (#HARDPLAYHARD) das vídeos aulas	31
Figura K - Elaboração e Aplicação de Avaliações	32
Figura L - Reunião com os professores e com o trio gestor	33
Figura M - Reunião da Base Técnica	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO GERAL	11
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
2.2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
3. CAMINHOS METODOLÓGICOS	16
3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II.....	16
3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.....	16
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA DOCENTE.....	24
4.2 DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	24
4.3 USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA: QUAL SUA IMPORTÂNCIA E NECESSIDADES	25
5. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
5.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALA.....	27
5.2 REUNIÕES PEDAGÓGICAS.....	32
5.3 PROJETOS DA ESCOLA.....	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
7. REFERÊNCIAS	38
8. APÊNDICE A - PLANO DE ENSINO, MATRIZ CURRICULAR E GUIA.....	39

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio tem como objetivo relatar as experiências vividas e os conhecimentos adquiridos durante o período de estágio supervisionado realizado na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa. A escola encontra-se na Rua Prof. José Holmes, s/n Ernani Sátiro, João Pessoa PB, CEP 58080-400.

Sendo esse trabalho um relato de experiência sobre o componente obrigatório do curso de Licenciatura em Computação e Informática do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), se justifica por sua natureza formativa essencial, conforme previsto na Lei nº 11.788/2008. A vivência prática em ambiente de trabalho, proporcionada pelo estágio supervisionado, transcende a mera aplicação de conhecimentos teóricos, configurando-se como um espaço privilegiado de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional.

Através deste documento, busca-se não apenas cumprir uma etapa burocrática para a obtenção do diploma, mas, sobretudo, relatar e analisar criticamente as experiências vivenciadas durante o período de estágio. A sistematização das atividades desenvolvidas, dos desafios enfrentados e das soluções encontradas, aliada à reflexão sobre a prática docente observada e vivenciada, contribui significativamente para a construção da identidade profissional do futuro licenciado em Computação e Informática.

Durante o estágio, os alunos têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, promovendo uma integração entre teoria e prática. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicação e relacionamento interpessoal, preparando os futuros educadores para enfrentar os desafios contemporâneos na educação. Além disso, o estágio permite uma reflexão crítica sobre a prática docente e a adaptação às novas tecnologias, aspectos cruciais para o desenvolvimento de professores competentes e inovadores. Este relatório está estruturado em várias seções, começando pela fundamentação teórica, que discute o papel do estágio na formação docente e os desafios enfrentados pelos estagiários. Em seguida, são apresentados os relatos das atividades desenvolvidas durante o estágio, as dificuldades encontradas e as estratégias utilizadas para superá-las. O relatório também aborda a importância do uso da tecnologia na educação e descreve as reuniões pedagógicas realizadas, destacando sua contribuição para o aprimoramento da prática docente. Ao documentar essas experiências, busca-se não apenas registrar o aprendizado obtido, mas também refletir sobre as práticas adotadas e contribuir para a melhoria contínua do processo de formação dos futuros educadores.

2. OBJETIVO GERAL

Observar e relatar a prática de ensino em uma turma de ensino médio técnico nos cursos de Informática, funcionando através de ensino integral, possibilitando obter uma maior preparação e qualificação profissional.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para tanto, traçou-se os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer as aplicações das tecnologias em sala de aula;
- Observar as práticas do docente em sala de aula, buscando identificar a sua participação no processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar as ações docentes durante o desenvolvimento das atividades de ensino;
- Refletir sobre a influência das tecnologias e sua aplicação dentro da sala de aula durante a formação profissional.

2.2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A escola Oswaldo Pessoa foi criada através de Decreto 7.498-D.O.E -29 de Janeiro 1978, Resolução do conselho estadual de educação nº 125/84 de 23 de março de 1984 e publicada no diário do oficial do estado da Paraíba em 10 de maio de 1985 com nome Escola Estadual de Segundo Grau Prefeito Oswaldo Pessoa e redenominada Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Oswaldo Pessoa, em 21 de Outubro de 2015, através do decretos nº 36.273, publicado no diário oficial do Estado da Paraíba de 22/10/2015, no ano de 2018 se tornou Escola Cidadã Integral Técnica Oswaldo Pessoa por meio da medida provisória Nº267 de 7 de Fevereiro de 2018 do Poder Executivo que cria o programa de educação integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais-ECI, Escola Cidadãs Integrais Técnicas -ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas, passando a ofertar ensino integral, situado na rua Prof.José Holmes, s/n Ernani Sátyro, João Pessoa PB, CEP 58080-400.

No ano de 2000 foi implantado o ensino fundamental nos turnos manhã e tarde, sendo extinto alguns anos depois e continuou a oferecer o ensino médio nos três turnos. A proposta pedagógica da escola é norteadada pelos princípios de uma educação democrática voltada para a construção da cidadania e a consolidação dos valores éticos de respeito à diversidade cultural, bem como a prática de solidariedade e responsabilidade social. Com uma gestão democrática a escola conta com a

participação de professores graduados, formando um grupo bastante experiente, em sua grande maioria com mais de uma década e experiência em educação, exercendo funções definidas a sua formação.

A escola dispõe de dois cursos técnicos: Técnico em Informática, e o outro é o Técnico em Análises Clínicas. O curso de informática desponta da necessidade de estarmos diariamente conectados com o mundo tecnológico, o qual, atualmente, faz-se presente em toda parte e é uma das principais exigências do mercado de trabalho.

O principal objetivo dos cursos é proporcionar aos nossos estudantes a oportunidade de se tornarem Cidadãos Autônomos, solidários e socialmente participativos. Isso é alcançado através de uma Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a Vida e Desenvolvimento de Competências para o Século XXI.

Figura A - Fachada da entrada da escola



Fonte: Acervo do autor (2024).

Atualmente, a escola (Figura A) conta com 800 estudantes matriculados nos cursos de Informática, Manutenção e Suporte em Informática, Análises Clínicas, além das turmas do EJA e do ensino regular no período noturno. A estrutura da escola segue o modelo de escolas cidadãs integrais técnicas, com uma gestão composta por um trio gestor: direção geral, coordenação pedagógica e coordenação administrativa financeira.

As atividades estão organizadas de modo que a direção geral é responsável por todos os alinhamentos entre as coordenações, a coordenação pedagógica faz todos os alinhamentos necessários com os coordenadores de área (Ciências

humanas, Ciências da natureza e Matemática, Linguagens e suas tecnologias e base técnica) e a coordenação administrativa financeira é responsável por todas as questões burocráticas da escola, envolvendo questões de compras e prestações de contas e também por todos os funcionários terceirizados que a escola necessita.

A escola possui instalações totalmente acessíveis, com corrimãos, guarda-corpos e portas com vão livre mínimo de 80 cm. 17 salas de aula com Smart Tv de 55", as salas são adaptadas para estudantes com deficiência, 2 banheiros adaptados para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. 1 enfermaria para pequenos atendimentos, biblioteca, quadra de esportes coberta, quadra de areia, laboratório de Biologia, laboratório de Química, laboratório Física, laboratório de Matemática, laboratório de robótica, laboratório de Informática, laboratório Montagem e Manutenção de Computadores, laboratório de Análises Clínicas, cozinha e alimentação escolar, Auditório, sala de Vídeo.

A tecnologia é um ponto forte, com acesso à internet banda larga que cobre todos os ambientes da escola através de 8 pontos de acesso; tanto o laboratório de manutenção quanto o de informática possuem desktops com acesso a internet. A escola conta com diversos profissionais qualificados, como preparadores de alimento, supervisores pedagógicos e tradutores de Libras, garantem um ambiente educacional completo e seguro.

Figura B - Laboratório de Informática (Lado esquerdo)



Fonte: Acervo do autor (2024).

Na (Figura C), estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa (ECIT POP) participam de uma aula prática no laboratório de

informática. Eles estão sentados em frente aos computadores, atentos às instruções do professor. O ambiente é moderno e bem equipado, com computadores organizados na bancada. Os alunos estão engajados, alguns digitando nos teclados, enquanto outros estão resolvendo os exercícios pelo celular. A atmosfera é de concentração e aprendizado, refletindo um ambiente dinâmico e inclusivo, onde a tecnologia é utilizada como uma ferramenta fundamental para a educação.

Figura D - Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores (Lado direito)



Fonte: Acervo do autor (2024).

As figuras C e D, mostram o laboratório de manutenção de computadores, o espaço está organizado com uma bancada ao centro, e outras de concreto de uma ponta a outra da sala. As bancadas são amplas e bem iluminadas, permitindo que os alunos trabalhem confortavelmente. No fundo, prateleiras abrigam diversos componentes e ferramentas, todas meticulosamente organizadas para facilitar o acesso e a utilização durante as aulas práticas.

Figura E - Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores (Lado esquerdo)



Fonte: Acervo do autor (2024).

3. CAMINHOS METODOLÓGICOS

A qui será exposto os caminhos metodológicos seguidos para a execução dos estágios realizados no curso de Licenciatura em computação e Informática do Instituto Federal da Paraíba.

3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II

Os Estágios Supervisionados I e II foram concluídos em 2017 através do aproveitamento de disciplina, em conformidade com as normas e regulamentos institucionais. Esse processo consistiu na entrega de documentação comprobatória que validava o exercício contínuo da docência na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa (ECIT POP).

O período de docência na ECIT POP abrangeu uma gama diversificada de responsabilidades, incluindo a preparação e execução de planos de aula, avaliação de desempenho estudantil, participação em reuniões pedagógicas e o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores.

A documentação submetida incluiu relatórios detalhados das atividades docentes, declaração da escola, contracheque, planos de aula, guias, ementas, além de registros de participação em eventos e treinamentos (formação continuada). Essa comprovação sólida das atividades docentes realizadas foi essencial para o reconhecimento e validação dos Estágios Supervisionados I e II.

Portanto, o aproveitamento da disciplina foi devidamente autorizado, consolidando os Estágios Supervisionados I e II como partes integrantes do percurso formativo e profissional do docente na área da educação.

3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa (ECIT POP) e teve como objetivo descrever as ações realizadas no primeiro semestre de 2021. Durante esse período, foi utilizado o VisualG, uma ferramenta essencial para a criação e simulação de algoritmos em linguagem português. O VisualG se destaca por sua interface intuitiva e capacidade de auxiliar na compreensão dos conceitos básicos de programação. Para mais informações e acesso ao VisualG, acesse o link: <https://sourceforge.net/projects/visualg30/>.

As aulas ocorreram com o uso do quadro branco, onde foi apresentado o conteúdo referente à introdução de algoritmos. Além disso, foi demonstrado como construir algoritmos no ambiente do Visualg, abordando estruturas de programação, como as de decisão, repetição e lógicas, conceitos de variáveis e como declará-las, pseudocódigo e identificadores. Após a introdução teórica, foi elaborada uma lista de exercícios para avaliar o entendimento dos alunos.

O Visualg, uma ferramenta de programação, foi utilizado para mostrar aos alunos como a programação está presente em suas vidas diárias e pode ser um recurso de aprendizagem digital no contexto escolar. Considerando os interesses e demandas da sociedade atual e a necessidade de adaptar o ensino às mudanças sociais, torna-se essencial integrar a programação ao currículo escolar.

Os alunos tiveram a oportunidade de aprender conceitos fundamentais de programação, como estruturas de controle, algoritmos e lógica de programação. Essas atividades foram projetadas para despertar o interesse dos alunos pela programação, demonstrando sua relevância e aplicabilidade em diferentes áreas de conhecimento. Além disso, foram explorados os benefícios de utilizar objetos digitais de aprendizagem baseados em programação no contexto escolar. Ao longo do primeiro semestre, observou-se um aumento significativo no engajamento dos alunos nas atividades de programação. Eles demonstraram maior interesse e motivação em aprender os conceitos e aplicá-los em diferentes situações, além de uma melhoria na capacidade de resolver problemas complexos de forma estruturada e lógica.

Diante desses resultados positivos, conclui-se que a integração da programação ao currículo escolar é uma estratégia eficaz para preparar os alunos para os desafios do futuro. A Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Osvaldo Pessoa está no caminho certo ao reconhecer a importância da programação na educação dos alunos e ao proporcionar oportunidades de aprendizagem significativas nessa área. O desenvolvimento de habilidades relacionadas à programação certamente contribuirá para o sucesso futuro dos estudantes, capacitando-os a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela sociedade digital em constante evolução.

O Estágio Supervisionado III foi uma experiência única, durante a qual observou-se um amadurecimento significativo dos estudantes em relação às disciplinas que envolvem algoritmos e sua utilização na programação. Apesar de

nem todos os alunos terem adquirido total domínio desses conceitos, foi possível compartilhar conhecimento sobre algoritmos com eles, esperando que aqueles que aprenderam possam transmitir seu aprendizado aos colegas.

Durante o estágio, percebeu-se o entusiasmo e a motivação dos estudantes ao aprenderem sobre algoritmos. Explicou-se a importância dos algoritmos como conjuntos de instruções lógicas e sequenciais, necessários para resolver problemas e realizar tarefas específicas. Exemplos práticos foram utilizados para demonstrar a aplicação dos algoritmos em situações reais.

Além disso, destacou-se a importância de compartilhar conhecimento com os colegas, encorajando os estudantes a repassarem o que aprenderam, promovendo uma cultura de colaboração e aprendizagem mútua. Essa troca de conhecimentos é fundamental para fortalecer o aprendizado e permitir que mais alunos se beneficiem desses conceitos.

Ao final do Estágio Supervisionado, percebeu-se que os estudantes adquiriram uma compreensão sólida sobre algoritmos e sua relevância para a programação. Eles demonstraram confiança ao aplicar esses conceitos em exercícios práticos e mostraram-se dispostos a compartilhar seu aprendizado com os colegas.

O uso do Visualg trouxe empenho e descobertas no mundo da programação, mostrando sua importância no contexto dos nativos digitais. Observou-se também o interesse dos estudantes em construir seus próprios programas e ver o fruto do seu trabalho em ação. Foi enriquecedor observar a aprendizagem em programação, utilizando o Visualg como uma ferramenta para desenvolver ideias inovadoras e ampliar conhecimentos, mesclando raciocínio lógico e pensamento computacional.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Esse tópico permite compreender que a execução do estágio e suas aplicações práticas dos conhecimentos adquiridos, promovendo a integração entre teoria e prática e desenvolvendo habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal nos alunos. A prática do estágio facilita a retenção de conhecimento ao aliar a teoria acadêmica com a experiência prática, além de preparar futuros professores para os desafios contemporâneos na educação, incentivando a reflexão crítica e a adaptação às novas tecnologias.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) define o estágio obrigatório como um requisito essencial para a obtenção do diploma, sendo fundamental para a formação dos discentes. Conforme a Lei nº 11.788/2008, o estágio é um ato educativo escolar supervisionado no ambiente de trabalho, preparando os estudantes para o trabalho produtivo. Este processo possibilita a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, promovendo uma integração entre teoria e prática. Além disso, o estágio permite que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, essenciais para a futura profissão. A reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a adaptação às novas tecnologias são cruciais para o desenvolvimento de educadores capazes de enfrentar os desafios contemporâneos na educação.

Segundo a Lei do estágio, defina nº 11.788/2008:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Durante o processo de formação inicial, destaca-se o uso de metodologias diversificadas, que apresentam tanto facilidades quanto dificuldades de compreensão. Na função de estagiário, o estudante observará e assumirá a responsabilidade de ministrar práticas docentes, com foco em continuar as práticas pedagógicas do professor, não apenas transmitindo o conteúdo. Esse estágio oferece suporte e uma amostra clara dos desafios e recompensas que essa profissão pode proporcionar.

Com o estágio é possível ter a aplicação prática do que é ensinado durante a formação inicial como professor de informática, assim tendo noção dia a dia da futura profissão, e tendo oportunidade para crescimento educacional, como também aprimorar habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal. Para Santos (2018),

A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada durante o programa de estágio.

A necessidade de uma reflexão em torno do que é ser professor tem sido cada vez maior, quais as práticas certas, qual a postura e principalmente qual conteúdo e como passá-lo de uma forma mais clara e compreensiva. Quais atitudes diferenciadas um aluno do curso de licenciatura em computação e informática pode ter para que essas que essas aulas sejam totalmente proveitosas.

A participação da escola como um todo influencia significativamente o comportamento dos estudantes em sala de aula, pois eles passam a entender a utilidade e a necessidade do conhecimento, o que se reflete em sua participação e desempenho nas notas. No entanto, há uma grande dificuldade na absorção do conteúdo, mesmo com a aplicação de metodologias e práticas inovadoras e de fácil compreensão.

Os estudantes ainda enfrentam dificuldades para obter boas notas, o que é intrigante, considerando que os professores, inclusive durante as avaliações, estão disponíveis para tirar dúvidas, explicar a resolução das questões e fornecer exemplos. A dedicação dos estudantes é essencial para que o aprendizado efetivo ocorra.

A educação sempre foi um caminho para a realização pessoal e o desenvolvimento humano, adaptando-se às mudanças em todas as esferas da sociedade, especialmente nas áreas de tecnologia da informação e comunicação. Essas tecnologias têm sido essenciais para a educação contemporânea, e o professor é a figura central na configuração dos processos de ensino e aprendizagem. Sendo ALARCÃO e TAVARES (2003),

O segredo da renovação de nossas escolas, no sentido de se adaptarem às novas exigências da formação e da educação, do ensino e da aprendizagem, em mudanças profundas e aceleradas, passa por uma mudança qualitativa, radical, dos professores. Não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes.

Diante das transformações atuais na educação, torna-se essencial que o profissional educador se envolva em uma reflexão crítica constante sobre sua prática pedagógica diária. Essa reflexão é fundamental para compreender as particularidades do processo de ensino-aprendizagem e para contextualizar sua atuação no âmbito educacional.

Não se trata apenas de possuir conhecimento do conteúdo e algumas técnicas pedagógicas; é necessário transcender isso. Contudo, essa perspectiva simplista da prática docente ainda persiste como a realidade para a maioria dos professores. Como

destacado por Alarcão e Tavares (2003), é crucial que os educadores desenvolvam um tipo de conhecimento qualitativamente distinto, fundamentado em atitudes e formas diferentes de observar, para que a escola possa passar por um processo de renovação. Isso implica reconhecer o papel do professor como uma figura crítica no contexto do processo educacional.

Considerando a complexidade inerente à prática docente, um dos desafios fundamentais da formação de professores é manter o currículo alinhado com a realidade escolar. Isso demanda que os profissionais se empenhem em estudos e pesquisas, garantindo que o conhecimento transmitido promova mudanças significativas nas atitudes e na participação dos estudantes dentro do contexto social em que estão inseridos.

É perceptível que a maioria dos estudantes está cada vez mais dispersa, menos interessada e mais propensa à busca pelo caminho mais fácil. A situação se agrava com o uso generalizado de smartphones, que oferecem acesso fácil a distrações, dificultando ainda mais o processo de ensino.

O facilitismo está se tornando a norma entre os estudantes, refletindo uma tendência no sistema educacional de reduzir a exigência e favorecer os estudantes. Exemplos disso incluem a promoção automática de ano, a pressão sobre os professores para atribuir notas favoráveis, muitas vezes resultando em notas infladas, e a burocracia enfrentada pelos professores quando os estudantes têm um desempenho insatisfatório. Tudo isso pode ser frustrante para os professores, que buscam preparar seus alunos da melhor maneira possível.

Entre as competências delineadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), identificamos habilidades essenciais para todos os docentes:

- Domínio da matéria que leciona, o que se refere à competência cultural, ou seja, o profundo conhecimento e compreensão dos conteúdos específicos de sua disciplina.
- Qualidades pedagógicas, que abrangem habilidades didáticas, tutoria, técnicas de investigação, assim como conhecimentos psicológicos e sociais. Isso implica na capacidade de transmitir os conteúdos de forma eficaz, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes e compreendendo suas dinâmicas sociais e emocionais.
- Habilidades instrumentais e conhecimentos de novas linguagens, que englobam a aptidão para utilizar ferramentas e recursos tecnológicos, bem como a compreensão das diversas linguagens presentes na contemporaneidade, como a digital, audiovisual, entre outras.
- Características pessoais, incluindo maturidade, segurança, autoestima, equilíbrio

emocional e empatia. Estas características são fundamentais para estabelecer um ambiente de aprendizagem positivo e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Tendo como pano de fundo estas competências, Marquéz (2002), sintetiza como principais funções do docente atual as seguintes:

- Planificar (conhecer as características individuais e grupais dos seus estudantes; diagnosticar as suas necessidades de formação; desenhar o currículo);
- Desenhar estratégias de ensino e aprendizagem (preparar estratégias didáticas que incluam atividades motivadoras, significativas, colaborativas, globalizados e tendo em conta a aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Pesquisar e preparar recursos e materiais didáticos (desenhar e gerir os recursos);
- Proporcionar informação e gerir o desenvolvimento das aulas mantendo a ordem (informar os estudantes das fontes de informação, os objetivos, metodologia);
- Motivar os estudantes (despertar a curiosidade e interesse dos estudantes face aos conteúdos e atividades relacionadas com a disciplina);
- Fomentar a participação dos estudantes (incentivar a apresentação pública de alguns trabalhos);
- Facilitar a compreensão dos conteúdos básicos;
- Ser exemplo de atuação e portador de valores;
- Assessorar no uso de recursos vários;
- Orientar a realização de atividades;
- Tutoria (quer em termos presenciais, quer termos telemáticos);
- Realizar trabalhos com os estudantes (implicar-se na realização de trabalhos colaborativos com os estudantes);
- Avaliar (avaliação formativa e somativa, fomentando a autoavaliação dos estudantes e das intervenções docentes);
- Fomentar atitudes necessárias na sociedade da informação (atitude positiva e crítica face às tecnologias e da comunicação; valorização positiva do pensamento divergente, criativo e crítico, assim como do trabalho autónomo, ordenado e responsável; trabalho cooperativo; adaptação à mudança);
- Colaborar nos trabalhos de gestão (realização de trâmites burocráticos como colaborar na gestão das escolas recorrendo às ajudas tecnológicas;
- Formação contínua (implica a atualização no que respeita aos conhecimentos e competências didáticas; implica também que se mantenha o contato com os outros atores educativos e fomentar a cooperação e o intercâmbio);
- Contato com a realidade circundante (conhecer a realidade do mundo laboral de que provêm os estudantes).

Ser professor requer características essenciais para desempenhar a profissão, tais como cultura geral, habilidade na gestão de conflitos, tolerância, capacidade de diálogo, autoridade equilibrada, compromisso com formação contínua e atualização constante, especialmente em relação às novas tecnologias, entre outros aspectos.

Para Pimenta e Lima (2006), todas as disciplinas são "teoria" e "prática" ao mesmo tempo:

Num curso de formação de professores, todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para a sua finalidade que é a de formar professores, a partir da análise, da crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação. Nesse sentido, todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo.

Outro ponto crucial a ser destacado é a integração entre disciplinas e cursos específicos, teoria e prática, uma vez que cada disciplina contribui significativamente para a elaboração do currículo e para a formação dos professores.

É inegável que a Educação está passando por profundas transformações e adaptações. Os professores estão adotando novos métodos de ensino, buscando se adequar ao cenário atual, utilizando novas ferramentas didáticas e plataformas de ensino remoto para tornar as aulas mais atrativas aos estudantes. O objetivo é proporcionar aulas dinâmicas e educativas, oferecendo aos estudantes uma ampla gama de conhecimentos por meio de estratégias e métodos derivados do perfil de uma escola modelo e de alunos protagonistas, sem comprometer a qualidade do ensino.

Indubitavelmente, diante dos desafios mencionados, torna-se imprescindível uma intervenção por parte da comunidade escolar para promover um amplo engajamento dos estudantes no processo de ensino profissional em sua plenitude, permitindo-lhes expressar-se livremente. Essa intervenção também deve incluir a familiarização dos estudantes com uma variedade de inovações tecnológicas que possam contribuir tanto para sua formação acadêmica quanto para seu desenvolvimento humano.

Portanto, é necessário realizar ações que considerem o atual cenário mundial, no qual a tecnologia permeia diversos setores da sociedade, incluindo educação, comércio e saúde, entre outros. Na era da comunicação digital, estamos testemunhando uma explosão de recursos tecnológicos que facilitam e enriquecem as relações em todos os aspectos sociais, oferecendo numerosas oportunidades de interação.

Dessa forma, o empreendedorismo digital, que se baseia na utilização de meios virtuais para negócios, surge como uma ferramenta impactante para fomentar interações significativas entre as pessoas. Nesse contexto, desenvolver um projeto de

intervenção escolar que incorpore as novas tecnologias digitais, com foco no empreendedorismo digital, estimula o espírito empreendedor dos jovens diante dos desafios enfrentados durante sua formação profissional, enriquecendo assim o currículo educacional.

4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA DOCENTE

O estágio proporciona aos acadêmicos uma valiosa oportunidade para adquirir experiências práticas e aprofundadas, permitindo o contato direto com a realidade educacional. Esse período é essencial para que os estudantes possam participar de diversas atividades no ambiente escolar, enriquecendo suas reflexões e conhecimentos sobre a prática docente de maneira significativa e abrangente.

Kulcsar (1991) considera os "estágios supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade". Ou seja, o estágio supervisionado é um momento crucial na formação docente, pois promove a interação entre teoria e prática, essencial para o desenvolvimento profissional. Durante o estágio, os estudantes realizam observações em sala de aula, adquirindo orientações e compreensões indispensáveis para o processo de ensino-aprendizagem.

A grande importância do estágio supervisionado, enquanto meio de ensino e aprendizagem, reside na possibilidade de desenvolvimento dentro do ambiente profissional. A formação de docentes requer uma sólida base teórica e a associação com práticas efetivas, conforme estabelecido pelo artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, que exige a integração de estudos teóricos e vivências empíricas no campo de atuação através dos estágios supervisionados (BRASIL, 1996). Assim, o estágio curricular pode ser compreendido como uma prática pedagógica que contribui significativamente para o desenvolvimento do processo educativo.

4.2 DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Uma das principais dificuldades enfrentadas durante a realização do estágio foi de natureza burocrática. Embora o estagiário tenha conseguido aproveitamento dos primeiros dois estágios, enfrentou problemas para completar o terceiro e o quarto estágio devido a mudanças nos métodos de execução e avaliação do IFPB. O novo método de avaliação não considera a situação dos estudantes graduados que já atuam como educadores, os quais anteriormente podiam ser dispensados dos estágios sob o sistema antigo.

Atualmente, todos os processos no sistema de estágio são voltados para estudantes que seguem a disciplina de forma padrão, o que cria uma lacuna significativa para aqueles que já possuem uma carreira profissional e acadêmica no magistério. A recomendação seria uma avaliação individualizada dos estudantes, levando em conta suas capacidades e experiências. Isso poderia ser realizado mediante a verificação de documentação comprobatória de suas experiências, proporcionando uma forma mais justa e condizente com a realidade dos profissionais já atuantes na educação.

4.3 USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA: QUAL SUA IMPORTÂNCIA E NECESSIDADES

O segredo da renovação de nossas escolas, no sentido de se adaptarem às novas exigências da formação e da educação, do ensino e da aprendizagem, em mudanças profundas e aceleradas, passa por uma mudança qualitativa, radical, dos professores. Não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes.

Não há dúvida sobre a tecnologia permitir com mais facilidade o trabalho colaborativo, o compartilhamento de fontes primárias e secundárias no trabalho de grupo de pesquisa, o acesso mais fácil e mais barato a coleções localizadas em instituições diversas daquela onde está o grupo de pesquisa (CORRÊA, 2016, p. 119).

A tecnologia na educação pode auxiliar, mas desde que seja inserida de forma planejada e crítica, sem modismo ou superficialidade.

Neste sentido, pode-se dizer que a tecnologia é o principal fator de transformação e crescimento de uma sociedade tecnológica, daí a importância de considerar a inserção de novas tecnologias inteligentes no processo de ensino e aprendizagem, buscando propiciar ao aluno a oportunidade de interagir com esses novos conceitos e práticas educativas que o farão evoluir na mesma proporção que seu meio social e, conseqüentemente, profissional. (LOPES; PIMENTA, 2017, P. 2017).

O uso da tecnologia na escola desempenha um papel crucial na modernização e aprimoramento do processo educacional. Sua importância e necessidades podem ser delineadas em diversos aspectos:

- **Engajamento dos Estudantes:** A tecnologia torna o aprendizado mais interativo e atraente. Ferramentas digitais, como aplicativos educacionais, jogos interativos e plataformas de aprendizagem online, capturam a atenção dos alunos e os motivam a participar ativamente do processo educacional. Segundo um estudo da Deloitte e da Associação Brasileira de Startups, o uso de

tecnologia aumentou significativamente durante a pandemia, mostrando sua importância para manter os alunos engajados (Escola Educação, 2023).

- **Acesso a Recursos e Informação:** A tecnologia oferece acesso ilimitado a uma vasta gama de recursos educacionais e informações. Com a internet, os estudantes podem explorar bibliotecas digitais, assistir a vídeos educacionais, participar de fóruns de discussão e acessar materiais didáticos atualizados. A disponibilidade de conteúdos digitais tem revolucionado o acesso ao conhecimento, facilitando a aprendizagem contínua (Escola Educação, 2023).
- **Personalização do Aprendizado:** Ferramentas tecnológicas permitem a personalização do ensino, adaptando os conteúdos às necessidades e ao ritmo de aprendizagem de cada aluno. Isso promove um ensino mais eficaz e individualizado, atendendo às diferenças de habilidades e estilos de aprendizado (Escola Educação, 2023).
- **Desenvolvimento de Competências Digitais:** O uso da tecnologia na educação prepara os estudantes para o futuro, desenvolvendo habilidades digitais essenciais. Essas competências são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e são fundamentais para a navegação e utilização das tecnologias na vida cotidiana (SciELO, 2023).
- **Colaboração e Comunicação:** A tecnologia facilita a comunicação e a colaboração entre estudantes e professores, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Plataformas online permitem a troca de ideias, a realização de projetos em grupo e a interação em tempo real, enriquecendo o processo de aprendizagem colaborativa (Escola Educação, 2023).

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

O estágio foi realizado durante os três meses de estágio na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa, o mesmo proporcionou experiências extremamente enriquecedora no ensino de informática para turmas do Ensino Médio Técnico. Sob a supervisão do professor Carlos José Sabino Nascimento, o estágio abrangeu uma ampla gama de atividades, desde aulas teóricas e práticas até avaliações e interações com os estudantes. Além disso, envolveu planejamentos pedagógicos da área técnica e uns planejamentos pedagógicos gerais, que contou com a colaboração de todos os professores da escola, tanto aqueles da BNCC quanto os que atuam na Base Técnica (Figura E).

Figura F - Planejamento Pedagógico Geral.



Fonte: Acervo do autor (2024).

5.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALA

Durante o período do estágio na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa, foi possível testemunhar o notável comprometimento e a inesgotável curiosidade dos estudantes em relação ao campo da informática e tecnologia (Figura F). Suas perguntas instigantes e seus projetos de vida revelaram um entusiasmo genuíno pelo assunto (Figura G), o que demonstra que estão preparados para enfrentar os desafios cada vez mais complexos que a área e o mercado de trabalho apresentam.

Esta experiência foi transformadora e proporcionou uma compreensão mais profunda das responsabilidades e da significância da educação em informática. Agora, o conhecimento ficou ainda mais claro e papel vital que a formação nesse campo desempenha na preparação dos jovens para o mundo moderno e tecnologicamente avançado em que vivemos. É possível perceber que o estágio serve como um alicerce sólido na carreira profissional e acadêmica, fortalecendo o compromisso em contribuir

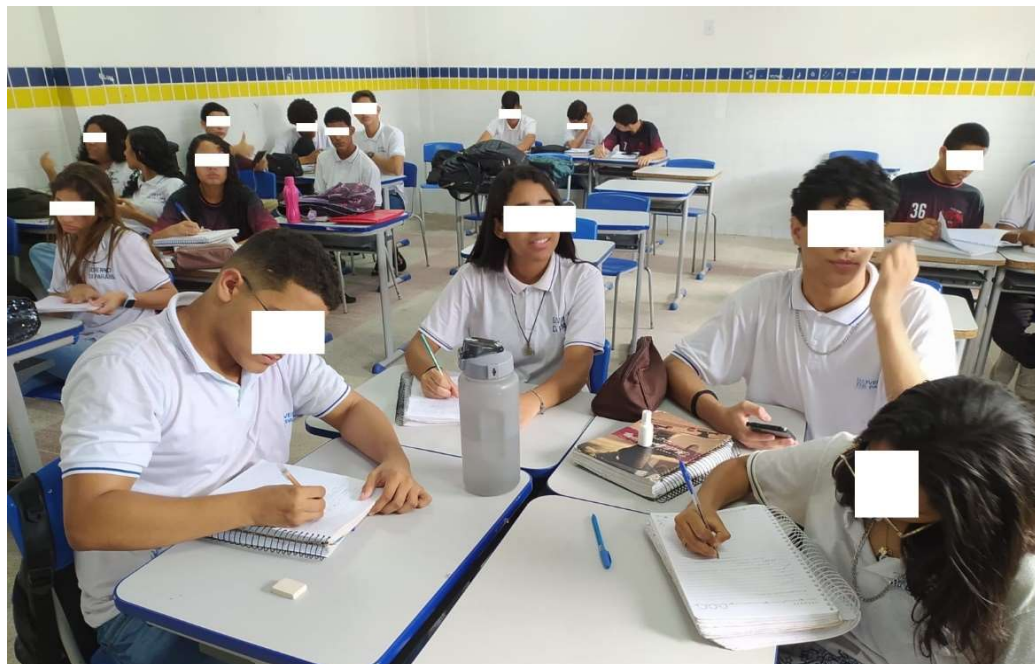
para o desenvolvimento e sucesso dos futuros profissionais da área de informática.

Figura G - Aula com os estudantes de Informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

Figura H - Aula com os estudantes de Informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

Elaboração de Planos de Aula: No início do estágio, em estreita colaboração com o supervisor, foram desenvolvidos diversos planos de aula meticulosamente elaborados para abordar diversos tópicos do currículo de informática, os quais foram aprovados pela coordenadora pedagógica da escola. Cada plano foi concebido com o objetivo de promover interatividade e engajamento, visando estimular a participação ativa dos estudantes.

Realização de Aulas Teóricas e Práticas: Durante todo o período do estágio, responsabilidades foram assumidas, e entre elas a responsabilidade de conduzir tanto aulas teóricas quanto práticas (Figura H), abrangendo uma ampla gama de tópicos, desde os fundamentos da programação (Figura I) até a Arquitetura de Hardware. O envolvimento ativo e parcerias com os estudantes em discussões e atividades práticas, proporcionando-lhes oportunidades significativas para aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula.

Figura I - Realização de aulas Práticas de programação nos smartphones



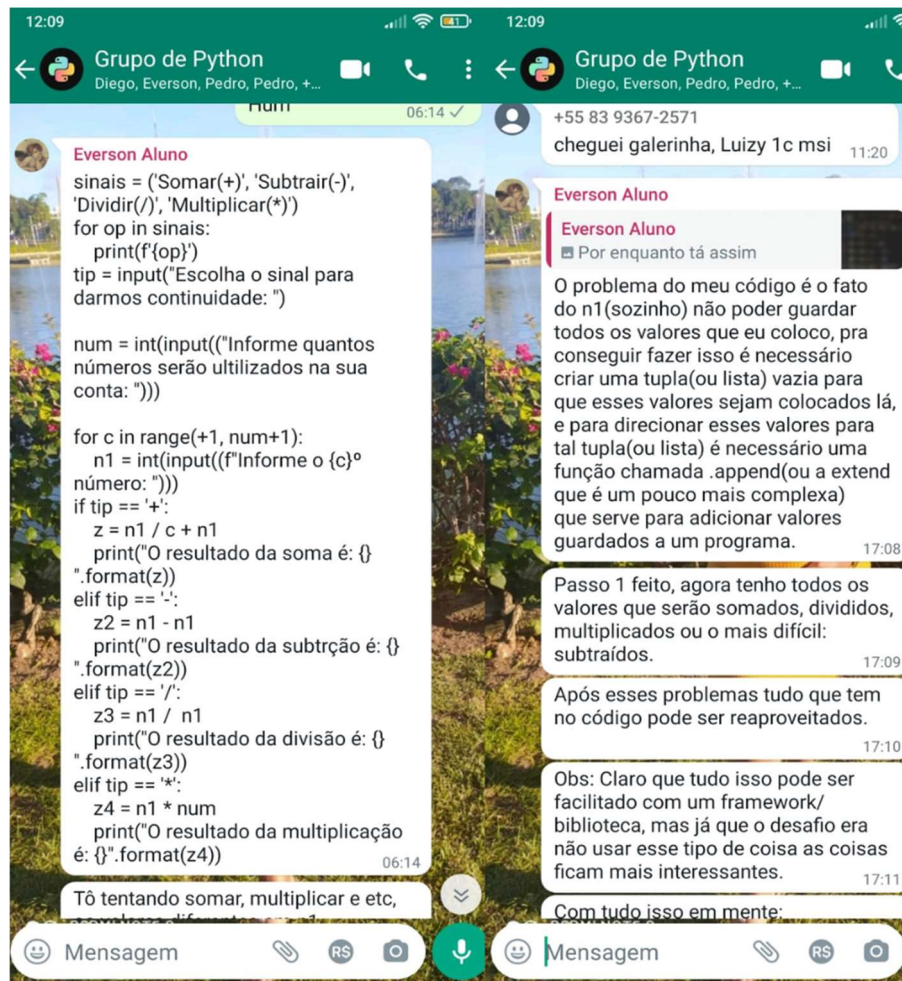
Fonte: Acervo do autor (2024).

O canal de YouTube #HardPlayHard foi criado com o objetivo de enriquecer o aprendizado dos estudantes através de momentos assíncronos, proporcionando um recurso adicional de ensino fora do horário de aula tradicional. Esse canal oferece uma vasta gama de videoaulas sobre diversos temas relevantes para os alunos da escola, facilitando o acesso a conteúdos educacionais de qualidade a qualquer momento (Figura J).

Além disso, para complementar e fortalecer o processo de aprendizagem, foi estabelecido um grupo no WhatsApp. Este grupo serve como uma plataforma interativa onde os alunos podem discutir os temas abordados nos vídeos, trocar ideias, esclarecer dúvidas e colaborar mutuamente. A combinação do canal de YouTube e do grupo de WhatsApp visa criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e acessível, promovendo uma melhor integração entre teoria e prática e

apoando os estudantes na assimilação dos conteúdos de forma mais eficiente e colaborativa.

Figura J - Atividades práticas de programação



Fonte: Acervo do autor (2024).

A criação de um grupo de WhatsApp para debater, explicar e solucionar exercícios é uma estratégia altamente eficaz para aprimorar o processo de aprendizado, oferecendo diversas vantagens que enriquecem a experiência acadêmica. Esse ambiente digital proporciona uma plataforma de comunicação instantânea e acessível, que facilita a interação contínua entre os membros, permitindo uma troca fluida e imediata de informações. A possibilidade de discutir dúvidas, explorar conceitos complexos e resolver problemas em tempo real ajuda a consolidar o entendimento e a promover uma aprendizagem mais profunda e colaborativa.

Além de possibilitar a resolução rápida de questões, o grupo de WhatsApp serve como um espaço para compartilhar materiais de estudo, como documentos, imagens, vídeos e links relevantes, o que enriquece o aprendizado ao proporcionar uma diversidade de recursos didáticos. Os membros podem contribuir com explicações detalhadas, exemplos práticos e dicas úteis, promovendo um suporte educacional mais abrangente e personalizado. Esse tipo de interação também estimula a participação ativa dos alunos, que se sentem mais envolvidos e motivados a contribuir com suas próprias perguntas e

respostas.

Outro aspecto importante é a flexibilidade proporcionada pelo WhatsApp, permitindo que os alunos acessem o grupo e participem das discussões a qualquer momento, independentemente de sua localização ou horário. Isso é especialmente valioso para aqueles que têm horários variados ou que precisam revisar o material fora do horário escolar regular. A natureza assíncrona da comunicação no grupo oferece a oportunidade de refletir sobre as discussões e formular respostas mais elaboradas, promovendo um ambiente de aprendizado mais adaptável às necessidades individuais.

Além disso, a utilização de um grupo de WhatsApp para fins acadêmicos fortalece a colaboração e o trabalho em equipe, essenciais para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais. A interação constante entre os membros contribui para a construção de uma comunidade de aprendizagem sólida, onde os alunos podem se apoiar mutuamente e compartilhar responsabilidades no processo educacional. Em resumo, um grupo de WhatsApp para debater e solucionar exercícios não só facilita a comunicação e o compartilhamento de recursos, mas também promove um ambiente de aprendizado colaborativo e acessível, que apoia o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos participantes.

Figura K - Publicações no Youtube ([#HARDPLAYHARD](#)) das vídeos aulas



Fonte: Acervo do autor (2024).

Apoio aos Estudantes: Ao longo do estágio, várias foram realizadas, como oferecer suporte individualizado aos estudantes, esclarecendo e sanando as dúvidas, e fornecendo orientações adicionais conforme necessário. Isso abrangeu desde auxiliar aos estudantes em projetos individuais, e até facilitar colaborações em equipe. O objetivo era garantir que cada estudante recebesse a atenção personalizada e as ferramentas necessárias para alcançar seu pleno potencial acadêmico.

Elaboração e Aplicação de Avaliações: Durante o estágio, desempenhei um papel ativo na elaboração, aplicação, correção e análise de avaliações e provas. Essa atividade foi crucial para avaliar o progresso dos estudantes e identificar áreas que exigiam maior atenção em seu aprendizado. Através dessa abordagem, pude contribuir significativamente para o aprimoramento do processo educacional, garantindo uma avaliação justa e eficaz do desempenho dos discentes.

Figura L - Elaboração e Aplicação de Avaliações



Fonte: Acervo do autor (2024).

Durante esse período, uma das lições mais marcantes foi a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação no ambiente educacional. É compreensivo perceber que medida que o cenário de ensino evolui, é essencial estar aberto a novas abordagens e tecnologias para atender às demandas em constante mudança. Essa flexibilidade não só permite acompanhar o ritmo das transformações, mas também promove um ambiente de aprendizado dinâmico e inovador, capaz de oferecer experiências educacionais enriquecedoras aos estudantes.

5.2 REUNIÕES PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas desempenhavam um papel fundamental ao discutir diversos aspectos relacionados ao planejamento das aulas (Figura L), avaliação dos estudantes, criação de materiais didáticos e estratégias de ensino. Além disso, serviam como oportunidade para abordar desafios específicos que surgiam no contexto do ensino e buscar soluções coletivas para essas questões. Esses encontros eram realizados regularmente às terças-feiras, das 7:30h às 17:00h, proporcionando um espaço dedicado para aprimorar continuamente o processo educacional.

Figura M - Reunião com os professores e com o trio gestor



Fonte: Acervo do autor (2024).

Durante as reuniões pedagógicas, diversos temas foram abordados:

Planejamento de aulas e atividades educacionais: Neste tópico, os professores discutiam sobre como organizar e estruturar suas aulas de forma eficaz. Isso envolvia a definição de objetivos de aprendizagem claros, a seleção de conteúdos relevantes, a escolha de metodologias de ensino adequadas e a preparação de materiais e recursos necessários para cada sessão de ensino.

Figura N - Reunião da Base Técnica



Fonte: Acervo do autor (2024).

Estratégias de ensino e aprendizagem para diferentes disciplinas: Aqui, os educadores compartilhavam e debatiam sobre diferentes abordagens de ensino que poderiam ser aplicadas em suas disciplinas específicas. Isso incluía técnicas de ensino ativas, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa, sala de aula invertida, entre outras, adaptadas às necessidades e características dos estudantes e do conteúdo a ser ensinado.

Avaliação dos estudantes e métodos de avaliação: Os professores exploravam métodos e estratégias para avaliar o progresso e o desempenho dos alunos de maneira justa e eficaz. Isso envolvia a discussão sobre diferentes tipos de avaliação, como provas, trabalhos escritos, apresentações orais, projetos práticos, entre outros, bem como sobre o uso de rubricas e critérios claros de avaliação.

Desenvolvimento de materiais didáticos e recursos educacionais: Neste tema, os educadores compartilhavam ideias e experiências sobre como criar e adaptar materiais didáticos e recursos educacionais para apoiar o processo de ensino e aprendizagem. Isso incluía a utilização de livros didáticos, vídeos, jogos educativos, aplicativos digitais, entre outros recursos, de acordo com as necessidades e interesses dos alunos.

Integração de tecnologia na sala de aula: Os professores exploravam maneiras de incorporar a tecnologia de forma significativa em suas práticas de ensino. Isso envolvia o uso de dispositivos eletrônicos, aplicativos, plataformas de aprendizagem online, recursos multimídia, entre outros, para enriquecer as aulas, promover a colaboração e a comunicação, e proporcionar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e envolventes.

Discussão de desafios específicos enfrentados pelos professores e estudantes: Este tema permitia que os educadores compartilhassem e discutissem os desafios e obstáculos encontrados em suas práticas de ensino, bem como as estratégias e soluções adotadas para superá-los. Isso incluía questões relacionadas ao comportamento dos discentes, dificuldades de aprendizagem, falta de recursos, entre outros aspectos que impactavam o processo educacional.

Atualizações sobre políticas educacionais e diretrizes curriculares: Os professores eram informados sobre as políticas educacionais em vigor, bem como as diretrizes curriculares e mudanças nos padrões de ensino. Isso garantia que estivessem atualizados e alinhados com as expectativas e exigências do sistema educacional.

Inovações e boas práticas no ensino: Neste tema, os educadores compartilhavam experiências e exemplos de inovações e boas práticas no ensino, inspirando-se mutuamente e aprendendo com as experiências bem-sucedidas de seus colegas. Isso incluía a adoção de novas metodologias, a implementação de projetos interdisciplinares, o uso criativo de recursos tecnológicos, entre outros aspectos.

Projetos interdisciplinares e colaborativos: Aqui, os professores discutiam sobre a importância e os benefícios de projetos interdisciplinares e colaborativos, nos quais diferentes disciplinas trabalhavam juntas em projetos comuns. Isso proporcionava aos estudantes uma compreensão mais ampla e integrada dos conceitos e temas estudados, além de promover habilidades de trabalho em equipe e colaboração.

Acompanhamento do progresso dos estudantes e intervenções pedagógicas: Os professores compartilhavam estratégias e práticas para monitorar o progresso dos alunos e identificar aqueles que estavam enfrentando dificuldades acadêmicas. Isso permitia a implementação de intervenções pedagógicas adequadas, visando oferecer suporte e assistência personalizada aos estudantes que necessitavam de ajuda adicional para alcançar sucesso acadêmico.

A minha participação nas reuniões pedagógicas teve um impacto substancial no desenvolvimento da minha prática docente durante o estágio. Essas ocasiões proporcionaram-me uma perspectiva mais ampla e aprofundada das diversas abordagens pedagógicas adotadas na ECIT Prefeito Oswaldo Pessoa. Ao interagir com colegas e mentores, pude não apenas absorver novos conhecimentos, mas também refletir sobre a sua aplicabilidade no contexto específico da instituição. Esta experiência permitiu-me alinhar de forma mais eficaz as minhas atividades de estágio com as diretrizes e objetivos pedagógicos da escola, contribuindo assim para um crescimento profissional mais sólido e uma prática docente mais informada e eficaz.

5.3 PROJETOS DA ESCOLA

Durante o estágio na Escola Cidadã Integral Técnica Prefeito Oswaldo Pessoa, foi possível refletir sobre as atividades desenvolvidas e elaborar recomendações para o aprimoramento contínuo do ensino de informática na instituição:

Integração de Tecnologias Educacionais: É recomendado a integração de tecnologias educacionais de forma estratégica no currículo, visando enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Isso pode incluir o uso de aplicativos, plataformas

online e recursos digitais que promovam a interatividade e a participação dos estudantes.

Gameificação: Explorar a gameificação como uma ferramenta para engajar os estudantes e tornar as aulas de informática mais dinâmicas e motivadoras. Incorporar elementos de jogos, como desafios, competições e recompensas, pode estimular o interesse dos estudantes e facilitar a assimilação de conceitos complexos.

Formação Continuada para Professores: É fundamental investir em programas de formação continuada para os professores de informática, proporcionando-lhes oportunidades de atualização sobre as últimas tendências e práticas educacionais. Workshops, cursos e grupos de estudo podem contribuir para o aprimoramento pedagógico e tecnológico dos docentes.

Estímulo à Criatividade e ao Empreendedorismo: Encorajar a implementação de atividades que incentivem a criatividade e o empreendedorismo entre os estudantes. Projetos de inovação, desafios de programação e competições de startups podem inspirar os estudantes a desenvolverem soluções criativas e a explorarem oportunidades de negócio na área de tecnologia.

Parcerias com a Indústria de Tecnologia: Propõe-se estabelecer parcerias estratégicas com empresas de tecnologia para enriquecer o aprendizado dos discentes e promover a inserção no mercado de trabalho. Visitas técnicas, palestras de profissionais do setor e projetos colaborativos podem proporcionar aos alunos experiências práticas e contato com as demandas e inovações do mercado.

Programas de Mentoria Estudantil: Finalmente, recomenda-se a implementação de programas de mentoria estudantil, nos quais estudantes mais experientes possam orientar e apoiar seus colegas em questões acadêmicas e profissionais. Essa iniciativa pode promover a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de redes de apoio dentro da comunidade escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estágio na ECIT Prefeito Oswaldo Pessoa, é gratificante refletir sobre o aprendizado e as experiências adquiridas ao longo deste período. Durante essa jornada, pude mergulhar nas práticas pedagógicas da instituição e vivenciar de perto o ambiente escolar.

O estágio proporcionou a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica em situações reais de ensino e aprendizagem. Foi enriquecedor observar e participar das diferentes estratégias de ensino utilizadas pelos professores, bem como interagir com os estudantes e entender suas necessidades individuais.

Destacasse também a importância da orientação e do apoio recebidos por parte dos mentores e colegas de trabalho. Suas orientações e feedbacks contribuíram significativamente para o crescimento profissional e pessoal ao longo do estágio.

Além disso, este período de estágio permitiu reconhecer a relevância do trabalho em equipe e da colaboração dentro do ambiente escolar. A troca de experiências e ideias com os colegas e a integração com a comunidade escolar foram fundamentais para o desenvolvimento profissional.

7. REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I.; TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica**. 3. ed. Coimbra: Edições Almedina, 2003.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**: diferentes concepções. São Paulo. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

CORRÊ, Almir Alquino. Literatura: contexto digital, hipercolonialismo e materialidades. estudos de literatura brasileira **contemporânea**, n. 47, p. 119-140, jan./jun. 2016.

LOPES, Priscila Almeida; PIMENTA, Cintia Cerqueira Cunha. O uso de celular na sala de aula como ferramenta pedagógica: Benéficos e desafios. *revista caderno de estudos e pesquisa na educação básica*, **recife**, v. 3, n. 1, p. 52-66, 2017.

SANTOS, Daniela S. dos. **A contribuição do planejamento na rotina do professor**. Disponível em:< <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/a-contribuicao-do-planejamento-na-rotina-do-professor/>>. São Paulo – 2018. Acesso em: 18 jun. 2024.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **O impacto da tecnologia na educação: tendências e perspectivas**. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/o-impacto-da-tecnologia-na-educacao-tendencias-e-perspectivas/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SCIELO. **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO REMOTO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA E NAS PRÁTICAS DOCENTES**. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/PDVy8ythhFbqLrMj6YBfxsm/>. Acesso em: 16 de junho. 2024.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: FAZENDA, I. C. A. *et al*; PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. p. 63- 74.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: FAZENDA, I. C. A. *et al*; PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. p. 63- 74.

VISUAL G 3.0 disponível em em:< <https://sourceforge.net/projects/visualg30/>>. Acesso em: 18 jun. 2024.

8. APÊNDICE A - PLANO DE ENSINO, MATRIZ CURRICULAR E GUIA

Plano de ensino disponibilizado na íntegra no seguinte endereço:

https://drive.google.com/drive/folders/19MA2PqVcpMJJpji7_ER-aLkfupR79xRU?usp=sharing

APÊNDICE B – CRONOGRAMA

TEMA / LINK	AULA
Introdução a Lógica de Programação	03h/ Aula
Aula de Python Introdução (Print & Input) #1 (youtube.com)	04h/ Aula
Aula de Python (Variáveis primitivas) #2 (youtube.com)	04h/ Aula
Aula de Python (IF, ELIF, ELSE e Operadores aritméticos) #3 (youtube.com)	04h/ Aula
Aula de Python (Instalando o App no celular) #3.1 (youtube.com)	03h/ Aula
Aula de Python (Estruturas de Repetição FOR / WHILE) #4 (youtube.com)	03h/ Aula
Aula de Python (Listas) #5 (youtube.com)	04h/ Aula
Aula de Python (Cores: Style, Text, Back) #6 (youtube.com)	03h/ Aula
Aula de Python (Dicionário) #7 (youtube.com)	03h/ Aula
Aula de Python (Erros e Excessões) #8 (youtube.com)	03h/ Aula
Aula de Python (Desafios 1 e 2) Estudantes Pedro e Diego 1º D MSI, ECIT POP-JP/PB Parte 1 (youtube.com)	02h/ Aula
Aula de Python (FUNÇÕES) #9 (youtube.com)	04h/ Aula
TOTAL DE AULAS	40

CRONOGRAMA PROPOSTO PARA O ESTÁGIO	
Quantidade de Horas	Atividades
40	Elaboração do relatório de estágio
15	Estudos dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula.
5	Formalização do contrato.
20	Horas Aula
15	Elaboração do conteúdo para expor/discutir nas aulas.
5	Aplicação de uma atividade revisando os assuntos que foram expostos em sala de aula
100	Total

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto:	Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por:	Everton Gomes
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Everton Gomes Mendes, ALUNO (201712320065) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS, em 02/07/2025 14:38:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1534877
Código de Autenticação: 51054e7836

